

## **DISCIPLINA OBRIGATÓRIA**

### **PESQUISA APLICADA:**

Paradigmas epistemológicos e as revoluções paradigmáticas na ciência. A questão da objetividade, da neutralidade e o esforço de 'objetivação'. Enfoque analítico e prescritivo. O processo de elaboração da dissertação no mestrado profissional. Pesquisa aplicada e processo decisório: resolução de problemas e a descoberta de oportunidades. Abordagens de diagnóstico, análise e de intervenção organizacional. Técnicas de coleta, de análise e de intervenção.

### **Bibliografia Básica**

- AMBONI, et al. Abordagem multiparadigmática em estudos organizacionais: avanços e limitações. *Rev. Adm. UFSM, Santa Maria*, v. 10, n. 5, p. 808-827, 2017.
- BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70, 2009
- AMBONI, et al. Abordagem multiparadigmática em estudos organizacionais: avanços e limitações. *Rev. Adm. UFSM, Santa Maria*, v. 10, n. 5, p. 808-827, 2017.
- BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70, 2009.
- BENEDICTO, S. C.; BENEDICTO, G. C.; STIEG, C. M.; ANDRADE, G. H. N. Metodologia qualitativa e quantitativa nos estudos em Administração e Organizações: lições da história da Ciência. *Revista de Ciências da Administração*, v. 13, n. 30, p. 39-60, 2011.
- BURRELL, G.; MORGAN, G. *Sociological paradigms and organizational analyse*. London: Heinemann, 1979.
- CHAEBO, G.; GUIMARÃES, T. A. Zona de transição dos paradigmas funcionalista e interpretativista. *Desafio Online*, v. 2, n. 2, p. 662-673, 2014.
- DAVOC, D. F. *Qualidade em educação. Avaliação*, Campinas; Sorocaba, SP, v. 12, n. 3, p. 505-513, set. 2007.
- DEMO, P. *Metodologia científica em ciências sociais*. São Paulo: Atlas, 1995.
- ESTEVES DE VASCONCELLOS, M. J. *Pensamento sistêmico. O novo paradigma da ciência*. Campinas, São Paulo: Papirus, 2005.
- KUHN, T. S. *A estrutura das revoluções científicas*. São Paulo: Perspectiva, 2011.
- LEÃO, A. L. M. S.; MELLO, S. C. B.; VIEIRA, R. S. G. O papel da teoria no método de pesquisa em administração. *Revista Organizações em Contexto*, v. 5, n. 10, p. 01-16, 2009.
- LEWIS, M. W.; GRIMES, A. I. Metatriangulação: a construção de teorias a partir de múltiplos paradigmas. *Revista de Administração de Empresas, São Paulo*, v.45, n.1, p.72-89, jan/mar 2005.
- MARTINS, G. A. Estudo de caso: uma reflexão sobre a aplicabilidade em pesquisas no Brasil. *Revista de Contabilidade e Organizações*, v. 2, n. 2, p. 9-18, jan./abr., 2008.
- MELLO, C. M. Abordagens e procedimentos qualitativos: implicações para pesquisas em organizações. *Revista Alcance*, v. 21, n. 2, p. 324-349, 2014.
- MORGAN, G. Paradigmas, metáforas e resolução de quebra-cabeças na teoria das organizações. *Revista de Administração de Empresas*, v. 45, n. 1, p. 58-71, 2005.
- MORIN, E. *Introdução ao pensamento complexo*. Porto Alegre: Sulina, 2011.
- NAVAES, F. L., et al. Diagnóstico organizacional participativo: potenciais e limites na análise de organizações. *O&S*, v.7, n.19, p. 53-66, set./dez., 2000.
- OSTERMANN, F. A epistemologia de Kuhn. *Cad. Cat. Ens. Fis., Porto Alegre, RS*, v. 13, n. 3, pp. 184-196, dez., 1996.
- SACCOL, A. Z. Um retorno ao básico: compreendendo os paradigmas de pesquisa e sua aplicação na pesquisa em administração. *Rev. Adm. UFSM, Santa Maria*, v. 2, n. 2, p. 250-269, maio/ago. 2008.
- SILVA, D.; LOPES, E. L.; BRAGA JÚNIOR, S. S. Pesquisa quantitativa: elementos, paradigmas e definições. *Revista de Gestão e Secretariado*, v. 5, n. 1, p. 1-18, 2014.
- THIOLLENT, M. *Metodologia da pesquisa-ação*. São Paulo: Cortez, 2009.